



1

ATA DE Nº 158 – CME

2 Aos dias 05 (cinco) do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, no
3 período da manhã, tendo por local a Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de
4 Educação, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal de Educação de
5 Ponta Grossa - CME/PG para a Reunião Ordinária. A Presidente Sirlete Lemes
6 deu início a reunião, cumprimentando todos conselheiros presentes e visitantes –
7 Representante do Ministério Público Elena Neves, a Secretária Municipal de
8 Educação Professora Esméria de Lourdes Saveli, para a qual a Presidente
9 passou a palavra. A Secretária Municipal de Educação cumprimentou a todos,
10 agradeceu o espaço cedido pelo CME/PG para o seu pronunciamento, a qual
11 iniciou falando sobre o encerramento do 1º Semestre Letivo, sobre as ações da
12 SME, que já foram feitas e as que serão realizadas no 2º Semestre, entre outras
13 medidas e informações que entende serem importantes para compartilhar com o
14 Conselho Municipal de Educação. A Secretária Esméria falou que “nós
15 conseguimos transformar apenas o que conhecemos”, assim como “só
16 conseguimos amar o que conhecemos”. Então estamos realizando algumas
17 reestruturações no Centro Municipal de Atendimento de Educacional
18 Especializado – CMAEE, que está promovendo o primeiro Encontro do Projeto
19 Diálogos, com o objetivo de aproximar escolas, pais e responsáveis de alunos
20 com direitos especiais. A ação acontece através de reuniões mensais em
21 instituições polo que possuem Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), para
22 melhorar a inclusão das crianças com direitos especiais na comunidade escolar. A
23 Secretária de Educação falou também que está “conversando com as escolas e
24 centros de Educação Especial, também, para que adequem a organização das
25 turmas/anos (hoje atendem em etapas – 4 etapas equivalem ao 1º ano e 6 etapas
26 equivalem ao 2º ano), porém o nosso 1º Ciclo é diferente a duração é de três
27 anos, então esta alteração será importante para que possamos melhor atender a
28 demanda de alunos que vem da Associação de Pais e Alunos dos Excepcionais -
29 APAE da Associação de Proteção ao Autista - APROAUT, entre outros(as), assim
30 como, para aqueles alunos que precisamos enviar para estas instituições”. A
31 Secretária continuou falando, a respeito ainda da Educação Especial, sobre a
32 questão da Tutoria nas Escolas e CMEIs para atender os alunos da inclusão, para
33 a qual “estamos discutindo essa organização em conjunto com a Equipe do
34 CMAEE, com os pais de alunos, tutores equipe pedagógica e direção das
35 escolas, pois sabemos da dificuldade que alguns tem de aprender a ler e a
36 escrever, mas ajudamos também, nos demais desenvolvimentos das crianças, na
37 locomoção e outras áreas que as ajudem para terem uma certa autonomia, o que
38 é muito importante”, a Secretária concluiu este assunto falando que “aqui na SME
39 nós não falamos em crianças especiais e, sim, em crianças com direitos
40 especiais, por isso convidando o CME para conhecer a Rede, os cursos de
41 formação os projetos, visto que será muito importante o apoio do Conselho nestes
42 projetos que estamos desenvolvendo. A Secretária Municipal de Educação falou
43 ainda sobre os projetos da Fundação Lemann, desenvolvido nas Rede Municipal
44 de Ensino, “nós disputamos uma vaga e só 11 (onze) foram aceitos”. Este é um
45 projeto que visa um olhar externo para ver como está o município, para construir
46 uma escola pública de qualidade, com criança lendo e escrevendo, etc. A
47 Secretária falou ainda do projeto do Vereador Alysson Zampieri que aprovou o
48 controle da biometria para as escolas, para o controle de entrada e saída de
49 alunos: “os vereadores não conhece a realidade das escolas e CMEIs. Os pais



50 levam, os transportes escolares levam os alunos, não existe evasão de alunos
51 nas escolas municipais. Temos um controle sobre isso, não só estatístico, mas
52 temos Assistente Social cuidando disso, a criança faltou dois dias, não tem
53 explicação dos pais, a diretora ou pedagoga da escola liga para a Leni, que
54 controla isso. Então esta lei vai servir somente para criar mais gastos nas escolas.
55 A Secretária falou nas “provas” (avaliação interna e externa) que faz nas escolas.
56 “Fazemos provas sim”, frisou ela, “a tarde temos a hora atividade dos professores,
57 que avaliam as dificuldades dos alunos. Chamamos isso de Gestão da
58 aprendizagem das crianças, gestão da sala de aula, dos trabalhos com as
59 crianças. Há uma organização trimestral do trabalho escolar, para cada área, pois
60 se não for assim, a escola se perde, com relação ao desenvolvimento das
61 diretrizes curriculares, por isso a importância da Equipe de Coordenação e da
62 Equipe Pedagógica das escolas, elas já fizeram as formações dos trimestres que
63 passaram. As professoras novas tem dificuldade de saber por onde começar, há
64 formação para elas, também, logo que chegam na Rede”, concluiu ela. Outro
65 assunto que a Secretária de Educação veio compartilhar com o Conselho diz
66 respeito a flexibilização do horário nas escolas municipais e CMEIs, que está
67 causando uma certa polêmica na imprensa. “Nós flexibilizamos o horário para as
68 mães que quiserem e puderem pegar seus/suas filhos/as nas escolas e CMEIs as
69 16h00 (dezesesseis) ou 17h00 (dezessete) horas podem pegar, às que só puderem
70 ir buscar as 17h30 (dezessete horas e trinta minutos), também vão buscar seus
71 filhos no horário que estão acostumadas, é opcional, não é obrigatório ir buscar
72 as 16h00 como estão colocando na mídia. O problema é que elas querem ir
73 buscar qualquer hora, aí não dá, flexibilizamos o horário das dezesesseis e
74 dezessete horas, com a continuidade do horário de saída diária, normal, porque
75 senão terá que ter uma pessoa somente para cuidar do portão. Depois das
76 dezesesseis horas, as crianças farão atividades do currículo, relacionadas as
77 recreações, jogos, artes, esportes, movimento, porém tudo conforme o
78 planejamento pedagógico, com atividades previstas nas diretrizes curriculares.
79 Nas escolas de tempo integral, na sexta-feira as crianças já saem as 12h00
80 (doze) horas para que os professores possam desenvolver a hora atividade, os
81 planejamentos, etc. Desta forma, com a flexibilização do horário, todas, as
82 professoras das escolas e CMEIs vão poder realizar as suas horas atividades
83 durante este horário em que as crianças estarão desenvolvendo atividades com
84 os professores auxiliares”, etc. Então, não estamos descumprindo o currículo
85 como a mídia falou, pois as crianças dos CMEIs ficam 08h00 lá, e o currículo para
86 a Educação Infantil é mais flexível, pois as crianças de 0 a 3 anos, por exemplo, o
87 que é que vão perder de conteúdo, das 16h00 às 17h00, pelo contrário vão
88 aproveitar desenvolvendo a coordenação motora e outras habilidades, com
89 brincadeiras, jogos, etc, mas não é diferente com os alunos do Ensino
90 Fundamental, pois eles já trabalham por área de conhecimento. A Conselheira e
91 Vice Presidente perguntou para a Secretária Municipal Esméria se “a
92 flexibilização do horário foi bem acolhida pelos pais?” A Conselheira Nilcéa que é
93 Coordenadora da Educação Infantil da SME, explicou: “estamos acompanhando
94 na Escola Djalma, por exemplo, melhorou bastante, principalmente no trabalho
95 interno. Diminui o fluxo de saída das crianças, que é muito perigoso devido ao
96 trânsito de veículos e à localização central da escola; os pais que podem ficam
97 mais tempo com os filhos, e também, as professoras corregentes entram com as
98 atividades para as professoras fazerem a hora atividade”, concluiu ela. A
99 Conselheira Neide falou que “é muito importante a mãe que pode ir buscar o seu



100 filho mais cedo, para poder passar mais tempo com ele”. A Coordenadora Nilcéa
101 falou que está fazendo reuniões com as diretoras dos CMEIs, porque teve um
102 lugar em que a diretora tentou impor o horário, por isso deu a polêmica, mas já foi
103 orientado. A Secretária Municipal de Educação Esméria falou que “é uma questão
104 de se mudar a cultura, por isso não queremos mais colocar o tempo parcial de 4
105 horas, porque senão os pais tiram seus filhos do particular para trazer para o
106 municipal. Estamos cumprindo o atendimento da oferta de ensino para as
107 crianças a partir dos 04 anos (até os 17) que é direito público legal subjetivo. O
108 atendimento das crianças de 0 a 3 anos ainda não é obrigatório, mas estamos
109 seguindo os critérios sociais, para as mães que trabalham, os encaminhamentos
110 do Ministério Público, etc, porém até o final deste mandato vamos ter vagas para
111 todas as crianças. Nós temos excelentes estruturas como é o caso da Escola
112 Municipal Djalma, mas no bairro não é diferente, é a mesma estrutura”, concluiu a
113 Secretária. O Conselheiro Osni falou que “os meios de comunicação ao invés de
114 informarem fazem desinformação. A imprensa ao que parece ‘tem que ser, estar
115 contra’, pois se for a favor é propaganda comprada. É importante que a Secretaria
116 Municipal de Educação tenha um espaço na TV Educativa para informar a
117 população quando ocorrem estas questões”. A Secretária Esméria respondeu o
118 conselheiro dizendo que “é importante sim usar os meios de comunicação para
119 explicar para a população, divulgar os programas os projetos educacionais.
120 Inclusive”, ressaltou ela, “o Prefeito Marcelo queria nos passar para administrar a
121 Fundação Cultura com a TV Educativa, porém tenho muito medo de desvio de
122 verbas e não entendo muito de TV Educacional. A Educação tem o dinheiro para
123 pagar os funcionários, equipar escolas, etc, mas temos que cuidar da gestão dos
124 recursos, temos que prestar contas deste dinheiro”. Concluída esta fala da
125 Secretária a Conselheira Iolanda lembrou a Secretária a respeito do IV Congresso
126 de Educação de Ponta Grossa e VIII Feira do Livro, que ocorre de 07 a 15 de
127 setembro. A Secretária Esméria retomou a palavra, e anunciou que este virão
128 autores importantes, vamos trabalhar com as narrativas, com os livros de
129 Monteiro Lobato, as obras de Ligia Bojunga, a Professora Naura, Bernardo
130 Charlot, entre outros que pretendemos trazer para o Congresso/Feira do Livro,
131 assim como o Instituto Paulo Freire, inclusive estamos conversando com o
132 SINDILOJA, Sindicato dos Lojistas, para ver a possibilidade de um espaço nas
133 vitrines para expormos os trabalhos das escolas e CMEIs. Então”, continuou a
134 Secretária Municipal de Educação, “nós estamos redesenhando o Congresso, as
135 escolas privadas podem trazer seus autores, que estão trabalhando, seja com o
136 Ensino Fundamental ou Médio, entrem em contato conosco para que possamos
137 agendar com os livreiros, colocar no cronograma, etc, as Escolas Estaduais,
138 também, UEPG, todos podem participar, falem com a Patrícia Lúcia Vosgrau que
139 está trabalhando na organização do Congresso, junto com a Equipe da SME.
140 Após o seu pronunciamento a Secretária Municipal de Educação Esméria de
141 Lourdes Saveli agradeceu a oportunidade, parabenizou o trabalho dos
142 Conselheiros e deixou a reunião, tendo em vista o cumprimento de sua agenda. A
143 presidente do Conselho retomou os trabalhos, que foi falado sobre a mudança de
144 Gestão que deverá ocorrer em agosto deste ano e o CME precisa encaminhar os
145 Ofícios para as representações confirmarem a continuidade dos conselheiros que
146 participam da gestão atual ou indicarem os seus novos representantes. Sobre
147 este assunto a Conselheira Iolanda falou que a maioria dos Conselheiros que
148 estariam impedidos (Art. 7º da Lei nº 10.593/11), de continuar que entraram com o
149 Decreto Municipal nº 8.839 de 30/05/2014 publicado 18/06/14, na verdade só



150 participaram de 04 (quatro) reuniões do último ano da Gestão de 2011/2014 o que
151 não se configuraria numa gestão inteira, visto que são em média 12 reuniões por
152 ano que vezes 03 anos dariam 36 reuniões para uma Gestão. Numa consulta feita
153 ao jurídico da prefeitura foi dito que: se o CME/PG fizer uma votação democrática
154 onde todos concordem com a continuidade dos conselheiros para a próxima
155 Gestão, não haveria problemas, visto que o Conselho Municipal de Educação é
156 Deliberativo e não remunera financeiramente os seus conselheiros e nem
157 movimenta verbas. Há também o problema de que quando a maioria dos
158 conselheiros é renovada, isso pode ser prejudicial para o bom andamento dos
159 trabalhos que estão sendo realizados como os estudos do Plano Municipal de
160 Educação para as Conferências Municipal, Estadual e Nacional; a Lei do Sistema
161 Municipal de Ensino, entre outros, concluiu a Conselheira Iolanda. Diante do
162 exposto pela Conselheira Iolanda a Presidente Sirlete pediu, então, que os
163 conselheiros votassem a respeito, com relação a continuidade dos conselheiros
164 na próxima gestão. Todos os conselheiros entenderam que seria justa a
165 continuidade dos conselheiros que estariam impedidos apenas por 4 reuniões
166 considerando, ainda, a continuidade dos trabalhos que estão sendo
167 desenvolvidos, porém concordaram que será necessário, também, que a
168 Representação de cada conselheiro também concorde com suas permanências.
169 A Presidente Sirlete e a Conselheira Iolanda de Jesus, bem como, a Secretária
170 Eloina confirmaram que, independente da votação de hoje, os ofícios serão
171 enviados para as representações para que ou confirmem ou indiquem novos
172 representantes, a diferença é que os ofícios não irão com o apontamento de
173 impedimento, porém a decisão final será de cada representação que compõe o
174 CME/PG. Desta forma, os conselheiros foram unânimes na votação favorável
175 para a continuidade dos conselheiros que estariam impedidos de continuarem na
176 próxima Gestão. Logo após a conclusão do referido assunto, a Presidente Sirlete
177 repassou as correspondências recebidas que foram o Processo nº 1710626/2017,
178 com o Decreto oficializando os conselheiros que entraram recentemente no
179 CME/PG, sendo alterados, substituídos por suas representatividades (Edinéia
180 Aparecida Blum/APAE, Luci Mara Nadolny/Conselho Tutelar e Marcos Vinicius
181 Barszcz/CMDCA), bem como, o E-mail enviado pelo Conselho Municipal dos
182 Direitos da Pessoa Idosa, solicitando para o CME/PG enviar representantes. A
183 Presidente e demais conselheiros entenderam que será necessário informar o
184 CMDPI que estamos passando pelo processo de mudança de Gestão no
185 CME/PG e que, somente depois da oficialização da nova composição com a
186 eleição da presidência, deveremos nos manifestar quanto a indicar alguém para
187 outros conselhos ficando, portanto, a incumbência do CME/PG em dar esta
188 resposta no E-mail recebido. Em seguida a Presidente Sirlete Lemes, repassou os
189 Processos enviados pela Secretaria Municipal de Educação, para análise e
190 emissão dos Pareceres, pela Câmara de Educação Infantil, foram eles: **1-**
191 **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM NOSSA SENHORA**
192 **DAS GRAÇAS – Renovações: do Credenciamento e da Autorização de**
193 **Funcionamento do CMEI; 2- CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
194 **LUÍS PEREIRA CARDOSO - Renovações: do Credenciamento e da Autorização**
195 **de Funcionamento do CMEI; 3- CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
196 **PROF^a ODETTE COMINATO – Renovações: do Credenciamento e da**
197 **Autorização de Funcionamento do CMEI; 4- CENTRO MUNICIPAL DE**
198 **EDUCAÇÃO INFANTIL DO NÚCLEO SANTA MARTA – Renovações: do**
199 **Credenciamento e da Autorização de Funcionamento do CMEI; 5- CENTRO DE**



200 EDUCAÇÃO INFANTIL ANJO AZUL (Centro)– Mudança de Mantenedora,
201 Credenciamento e Renovação da Autorização de Funcionamento do CEI; 6-
202 CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANJO AZUL VILA ESTRELA –
203 Credenciamento e Autorização de Funcionamento do CEI; 7- CENTRO DE
204 EDUCAÇÃO INFANTIL MEU FUTURO (Palmeirinha) – CESSAÇÃO Voluntária,
205 Simultânea e Definitiva do CEI. Após a conclusão dos trabalhos do dia a
206 Presidente deu por encerrada a reunião. Justificaram suas ausências as
207 seguintes Conselheiras: Adriane de Lima Penteado, Albari José Vicente, Cilmara
208 de Fátima Buss de Oliveira, Clóris Jaworski Lopes, Edinéia Aparecida Blum,
209 Edites Bet, Jaqueline Ap. Caetano Pinto, Josneide Ap. Kalempa Panazzolo,
210 Luciane Justus dos Santos, Rosélia de Lourdes Ribeiro e Taisa Costa B.
211 Grellmann de Almeida. Nada mais havendo, se encerra a presente Ata de
212 número cento e cinquenta e oito (158) a qual vai assinada por mim, Eloina
213 Chaves, Secretária Executiva do CME/PG e pelos Conselheiros titulares e/ou
214 suplentes, presentes na Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação
215 de Ponta Grossa, do dia cinco de julho do ano de dois mil e dezessete.

216 **Sirlete Lemes**, Presidente do CME: _____.

217 **Maria Odete Vieira Tenreiro**, V.Pres./CME: _____.

218 **Iolanda de Jesus**, Secretária/CME: _____.

219 **Cilmara de Fátima Buss de Oliveira**: _____.

220 **Elenice Sutil**: _____.

221 **Izalde Hilgemberg de Oliveira**: _____.

222 **Kelly Cristina Camponês**: _____.

223 **Leni Aparecida Viana da Rocha**: _____.

224 **Luci Mara Nadolny**: _____.

225 **Marinete de Fátima Schwab**: _____.

226 **Neide Keiko Kravchychyn Cappelletti**: _____.

227 **Nilcéia Mottin de Andrade**: _____.

228 **Osni Mongruel Júnior**: _____.

229 **Patrícia de Fátima Rodrigues**: _____.

230 **Rafaela Nogueira dos Santos Carlos**: _____.

231 Participou da Reunião, ainda, o(a) seguinte conselheiro(a) suplente:

232 **Nágela Rigoni**: _____.

233 **Eloina Chaves** (Secretária Executiva/CME) _____.